

A P  
Francis Wj

## Anexo

31 de dezembro de 2023

*(Montantes expressos em euros)*

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1– Designação da Entidade:**

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte

**1.2– Sede Social:**

Rua do Prado, n.º 1, 5300-451 França

**1.3– Natureza da actividade:**

Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

**1.4– Designação da empresa-mãe:**

Não aplicável.

**1.5– Sede da empresa-mãe:**

Não aplicável.

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte foi fundado em 15/06/1989 e desde então, para a realização dos seus fins e objetivos, foi criando diversas valências sociais tendo, nesta data, em funcionamento as seguintes:

Centro dia

Apoio Domiciliário

Lar para Idosos

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL previstas pelo SNC aprovada pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março, e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ENSL).

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras de período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2022.

## 3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	6

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

#### **b) Imparidade de ativos fixos tangíveis**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### **c) Inventários**

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos.

#### **d) Ativos e passivos financeiros**

##### **i) Utentes e outros ativos correntes**

Os saldos de utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### **ii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### **iii) Fornecedores e outros passivos correntes**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**e) Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**f) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

**g) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas relacionam-se com a estimativa das vidas úteis de ativos fixos.

#### **h) Especialização de exercícios**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### **i) Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### **3.2 Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se registaram no período.

#### **3.4 Correção de erros de períodos anteriores**

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

6

## 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023						Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso	
Saldo Inicial	711.893	99.553	18.859	3.440	0	0	833.745
Aquisições	53.981	171	0	0	0	0	54.152
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>765.874</b>	<b>99.724</b>	<b>18.859</b>	<b>3.440</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>887.897</b>
Saldo Inicial	183.323	89.821	18.859	3.147	0	0	295.150
Amort. Exercício	13.872	2.410	0	113	0	0	16.395
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>197.195</b>	<b>92.231</b>	<b>18.859</b>	<b>3.260</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>311.545</b>
	568.679	7.493	0	180	0	0	576.352

	2022						Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso	
Saldo Inicial	711.893	95.912	18.859	3.440	0	0	830.104
Aquisições	0	3.641	0	0	0	0	3.641
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>711.893</b>	<b>99.553</b>	<b>18.859</b>	<b>3.440</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>833.745</b>
Saldo Inicial	170.045	87.885	18.859	2.894	0	0	269.400
Amort. Exercício	13.278	1.936	0	253	0	0	15.467
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
<b>Saldo Final</b>	<b>183.323</b>	<b>89.821</b>	<b>18.859</b>	<b>3.147</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>295.150</b>
	528.570	9.732	0	293	0	0	538.595

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.

*Handwritten signature and date: 2023*

## 5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

## 6 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante bruto	Perdas por Imparidade	Montante líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo	1.533		1.533	2.664		2.664
	<b>1.533</b>		<b>1.533</b>	<b>1.422</b>		<b>2.664</b>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023			
	Mercadorias	MP, subsid. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	2.664	0	2.664
Compras	0	34.471	0	34.471
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	1.533	0	1.533
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	35.602	0	35.602

	2022			
	Mercadorias	MP, subsid. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	1.422	0	1.422
Compras	0	29.155	0	29.155
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	2.664	0	2.664
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	27.913	0	27.913

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por Imparidade relativo a este ativo.

## 7 RENDIMENTOS E GASTOS

### 7.1 Rédito

O rédito reconhecido pela Instituição é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Prestação de serviços	147.080	124.977
Juros oblidos	0	0
Subsídios à exploração	114.195	118.154
Outros rendimentos e ganhos	11.791	7.988
	<u>273.066</u>	<u>251.119</u>

As prestações de serviços referem-se a mensalidades recebidas dos utentes.

### 7.2 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

	2023	2022
Subsídios relacionados com ativos:		
Instituto da Seg. Social	111.568	112.621
Subsídios de Outras Entidades (IEFP/CCAM)	2627	4.548
Doações	0	985
	<u>118.154</u>	<u>118.154</u>

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas do Instituto de Segurança Social a título de comparticipação nos serviços prestados de ação social.

A rubrica inclui também valores recebidos/a receber relativos a Estágios Profissionais, comparticipados pelo IEFP.



*Handwritten signature and date: 2023*

### 7.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	694	2.484
SERVIÇOS BANCARIOS	19	17
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	2.126
HONORARIOS	7.440	4.368
CONSERVACAO E REPARACAO	5.561	8.821
FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	865	396
MATERIAL DE ESCRITORIO	931	546
ELECTRICIDADE	7.445	5.286
COMBUSTIVEIS	7.995	7.879
AGUA	2.513	1.787
OUTROS GAS	24.432	19.268
DESLOCACOES E ESTADAS	0	4
COMUNICACAO	1.007	1.763
SEGUROS	1.057	1.034
CONTENCIOSO E NOTARIADO	13	50
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.115	6.013
OUTROS FORNECIMENTOS	2.414	3.179
	<u>68.501</u>	<u>65.017</u>

### 7.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações do pessoal	166.960	132.210
Indemnizações	0	211
Encargos sobre remunerações	37.253	29.434
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.348	2.303
Gastos de acção social	2.085	395
Outros	757	2.023
	<u>209.403</u>	<u>166.576</u>

Em 2023, o número médio de funcionários ao serviço do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte fixou-se nos 13 como em 2022.

### 7.5 Depreciações e amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos fixos tangíveis	16.395	15.467
	<u>16.395</u>	<u>15.467</u>

Para maior detalhe desta rubrica, ver Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis.

### 7.6 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos	0	0
Outros	522	334
	<u>522</u>	<u>334</u>

### 7.7 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0	0
Subsídios	6.809	6.208
Outros	4.982	1.780
	<u>11.791</u>	<u>7.988</u>

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios respeita à imputação dos Subsídios ao Investimento ao período, na proporção das amortizações dos bens subsidiados.

J.M.F.  
R. Soares

## 8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do Centro Polivalente, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do Período	Rédito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	372.111	330.817	0	6.473	91.042
Equipamento	92.026	92.026	0	336	73.217
	<b>464.137</b>	<b>422.843</b>	<b>0</b>	<b>6.809</b>	<b>164.259</b>

A variação ocorrida na rubrica de "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

## 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 9.1 Fundos patrimoniais

#### Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2023 face a 2022, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2022.

#### Aplicação de resultados

De acordo com a Direcção, o resultado líquido do ano anterior, no montante de -24.188€ foi aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

**9.2 Passivos financeiros**

**Fornecedores e outros passivos financeiros**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	<u>11.301</u>	<u>10.928</u>
	<u>11.301</u>	<u>10.928</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	10	0
Credores Ac. Gastos	27.632	20.057
Outros credores	<u>822</u>	<u>4.078</u>
	<u>28.464</u>	<u>24.135</u>
	<u><u>29.765</u></u>	<u><u>35.063</u></u>

4

*J. F. J.*  
*Francis*

### 9.3 Ativos financeiros

#### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	15		15	1.132		1.132
Depósitos à Ordem	27.672		27.672	77.863		77.863
Depósitos a Prazo	0		0	0		0
	<b>27.687</b>		<b>27.687</b>	<b>78.995</b>		<b>78.995</b>
<b>Act financeiros ao custo amortizado:</b>						
Clientes e Utentes	2.909		2.909	4.126		4.126
<b>Outros activos correntes:</b>	<b>41.654</b>		<b>41.654</b>	<b>713</b>		<b>713</b>
Pessoal	0		0	0		0
Fornecedores (devedores)	0		0	254		254
Outros Devedores	41.519		41.519	50		50
Ac. Rendimentos	135		135	409		409
	<b>45.563</b>		<b>45.563</b>	<b>4.929</b>		<b>4.929</b>
	<b>72.250</b>		<b>72.250</b>	<b>83.924</b>		<b>83.924</b>

Os acréscimos de rendimentos, por sua vez, são referentes a subsídios do Instituto de Segurança Social a título de participação nos serviços prestados de ação social de 2023 do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte, mas que apenas serão recebidos em 2024.

#### 9.4 Diferimentos ativos

Em 2023 e em 2022 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos a Reconhecer	993	912
	<u>993</u>	<u>912</u>

O montante de gastos diferidos em 2023 respeta, essencialmente, a prémios de seguro pagos em 2023, mas relativos a 2024.

## **10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Em 16-10-2020 ocorreu a tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2020-2023:

Direção:

Presidente – Padre Jorge Miguel Afonso Pinto  
Vice-Presidente – Nuno Filipe Sousa Santos  
Secretário – Victor Manuel Ramos Moreira  
Tesoureiro – Nuno José Afonso Rodrigues  
Vogal – Maria Catarina de Castro Garcia

Conselho Fiscal:

Presidente – Manuel João Diegues Rodrigues  
Secretário – Nuno Miguel Rodrigues da Silva  
Vogal – Marcelo José Pires

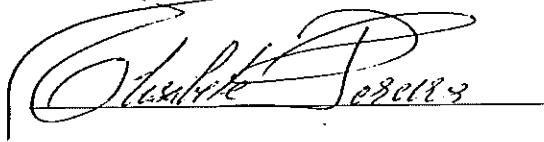
Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração ao longo do exercício de 2023.

## 11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

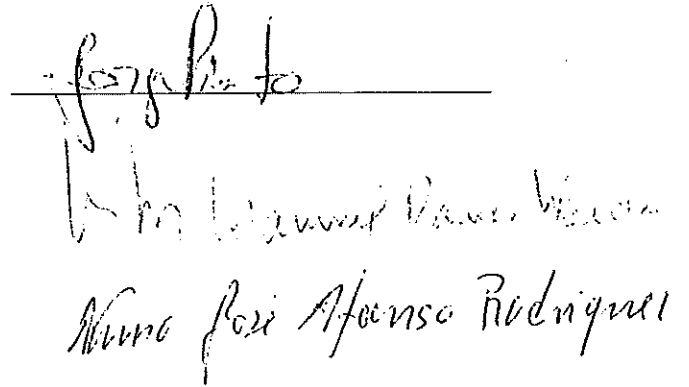
Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

França, 30 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



Mário José Afonso Rodrigues

